

Resgatando da cultura popular a utilização de recursos naturais e buscando alternativas de controle parasitário em saúde e produção animal através de desinfecção pela utilização de essências vegetais, tentou-se dar continuidade ao experimento, testando a eficácia do óleo essencial de C. ambrosioides sobre os ovos de A. suum. As atividades consistiram na localização, classificação taxonomica (SIMOES et alli, 1988) (SCHULTZ, 1990), colheita, secagem, armazenamento e destilação por Método de Clevenger (KUMAR et alli, 1988) de C. ambrosioides. Para obtenção de A. suum foram localizados animais doadores (infectados naturalmente) e feito exame coprológico pela técnica de Willis-Mollay (1921) que revelaram a presença de apenas 2 animais infectados por A. suum, de 49 a mostras coletadas. A dificuldade para obtenção de ovos de A. suum se deve provavelmente a aspectos relacionados à sazonalidade do helminto, às fontes de coleta e características destes locais (lixões, pequenas propriedades rurais e peri-urbanas, relatos de usos indiscriminados de anti-helmínticos). Pela destilação por Método de Clevenger foram obtidos, em média, 1.07ml de óleo essencial partindo-se de 50g de cultivar em 200ml de Água destilada. A disponibilidade do recurso vegetal (C. ambrosioides) e a facilidade de extração revelaram uma relação de eficiência (custo/benefício) favorável na área de Medicina Veterinária Preventiva, embora os testes de eficácia na desinfecção do helminto neste projeto tenham sido prejudicados.

(CNPq)